

Presidencia do Instituto Historico

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1912.

Meu caro Sr Sena,

Sei que anda por aí cochichada ao ouvido a mentira de ter sido eu candidato à presidencia do Instituto Historico.

A este respeito peço ao meu amigo, como depositario que foi da ideia do Barão do Rio Branco, e seu intermediario para mim, que publique a minha resposta de ha meses e mais o que se passou entre nós, num encontro casual, no dia da ultima eleição, quando de novo afirmei que não aceitaria o cargo.

Creia-me sempre deveras seu amigo certo e obrigado. J. Alfredo Corrêa de Oliveira.

Observação: Encimando a transcrição da carta em apreço, num jornal de 23/2/1912, sexta-feira, lê-se esta nota:

"Tendo recebido do Sr Conselheiro João Alfredo a carta que abaixo transcrevo, respondi nestes termos:

"Ha cerca de tres meses o meu saudoso amigo Sr Barão do Rio Branco, mostrou desejo de deixar a presidencia do Instituto Historico, por motivo de seus incomodos de saude, ordenando-me que apresentasse a candidatura de V. Ex. pa-

ra substituí-lo e que nesse sentido me entendesse com o meu respeitável amigo.

Cumprindo esta determinação, tive da parte de V.Ex.a declaração formal de que não aceitava tal candidatura e que o Presidente deveria ser o Sr Visconde de Ouro Preto, por ser ele 1º Vice-Presidente e por muitos outros títulos digno da presidencia.

No sábado, 17 do corrente, encontrando-me com V.Ex. e conversando sobre a assembleia geral do Instituto, que se realizaria nesse dia, tive ocasião de ouvir ainda a mesma afirmação."

Ernesto Sena